



Plano  
**Cosiprev**

**BOLETIM DE  
INVESTIMENTO**

**NOVEMBRO 2024**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

O início de novembro foi pautado pela vitória de Donald Trump nas eleições nos EUA e os potenciais impactos das medidas que o novo presidente pretende implementar. Na primeira semana do mês, depois da vitória de Trump, o Banco Central dos EUA reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,50% e 4,75%, destacando o crescimento do país. Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor – CPI subiu de 2,6% para 2,7% em novembro, na comparação anual, acima da meta de 2% para 2024.

No Brasil, no início de novembro, o Comitê de Política Monetária – Copom aumentou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, de 10,75% para 11,25%. O Comitê destacou o dinamismo da economia brasileira, porém, com a inflação elevada. A inflação brasileira, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, registrou alta de 0,39% em novembro, acumulando alta de 4,87% nos últimos 12 meses. Com esse resultado, o IPCA segue acima do limite máximo da meta de inflação para 2024, de 4,5% ao ano. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC acumulou alta de 0,33% no mês e 4,84% nos últimos 12 meses.

No final do mês, o Ministério da Fazenda anunciou uma série de medidas para reduzir os gastos públicos. No entanto, também foram anunciadas medidas que reduzem a arrecadação, como a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o que gerou grande incerteza sobre a eficácia dessas ações para o controle das contas públicas.

O mercado local interpretou o anúncio dessas medidas de forma negativa, uma vez que não ficou claro o compromisso do Governo em mudar a trajetória da dívida pública. Nesse contexto, as expectativas de inflação e de juros aumentaram de forma relevante. Com isso, os títulos atrelados à inflação com vencimento inferior a 5 anos, medidos pelo índice IMA-B 5, valorizaram 0,36% no mês. Já os títulos com vencimento superior a 5 anos, representados pelo índice IMA-B 5+, desvalorizaram 0,23%, sendo esse o terceiro mês seguido de queda.

A preocupação com as contas públicas também impactou o mercado de ações brasileiro, uma vez que o Ibovespa registrou queda de 3,12% no mês. Além disso, o real se desvalorizou frente ao dólar (Ptax) e atingiu o maior valor da história, encerrando o mês cotado a R\$ 6,05 – uma alta de 4,77% no mês e 25% no ano. No exterior, os principais índices de ações continuaram em alta. O índice MSCI World, que reúne ações globais, subiu 4,47% em dólares, com destaque para o desempenho das ações nos EUA.



## Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

### Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

### Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



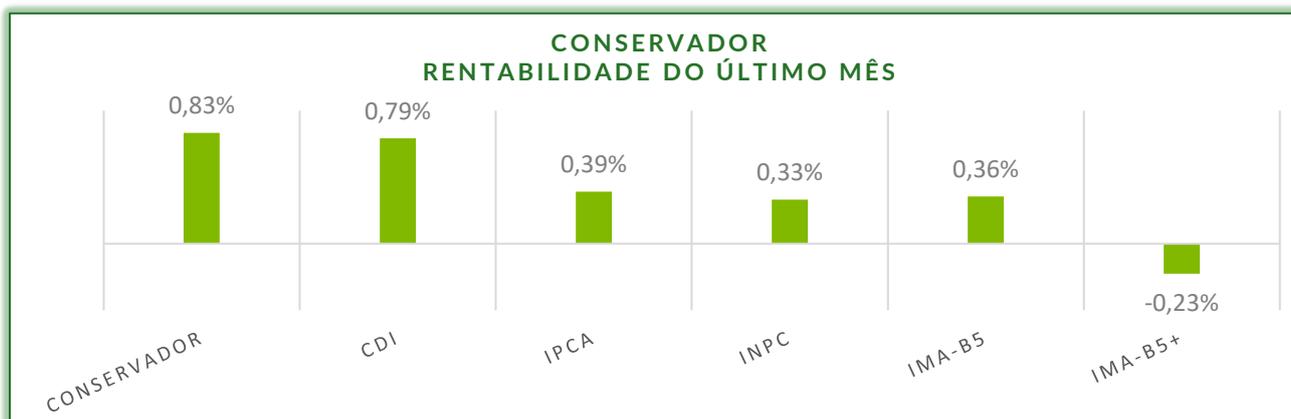
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,92% no mês, representando 115,4% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos bom desempenho (0,72%) devido à valorização dos títulos da carteira do plano com a redução dos juros negociados no mercado do vencimento em 2025, compensando a desvalorização do vértice 2026. O resultado foi acima do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito privado em CDI apresentaram bom desempenho no mês com a volta do fechamento dos spreads de crédito. Já o crédito atrelado à inflação não teve bom retorno com a abertura dos juros reais. Com isso, a classe de crédito, em conjunto, valorizou 0,63% no mês. O fundo ativo de inflação do plano valorizou 0,78%, capturando oportunidades da curva de juros. O fundo Triumph, usado para as necessidades de caixa e que ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente a 103,6% do CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 0,82%, equivalente a 103% do CDI. Além dessas classes, o segmento de estruturados teve rentabilidade positiva de 1,33%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 1,13%. A rentabilidade do perfil foi de 0,83% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,82%	-	1,33%	-	-2,73%	1,13%	0,83%	0,75%
Ano	10,16%	-	4,83%	-	-18,19%	21,11%	9,88%	8,46%
12 meses	11,36%	-	6,81%	-	-	22,43%	11,16%	9,39%
24 meses	25,93%	-	12,34%	-	-	49,97%	25,34%	18,58%
36 meses	39,75%	-	29,88%	-	-	93,01%	39,78%	29,20%
Volatilidade	0,35%	-	3,30%	-	7,90%	2,91%	0,52%	0,74%





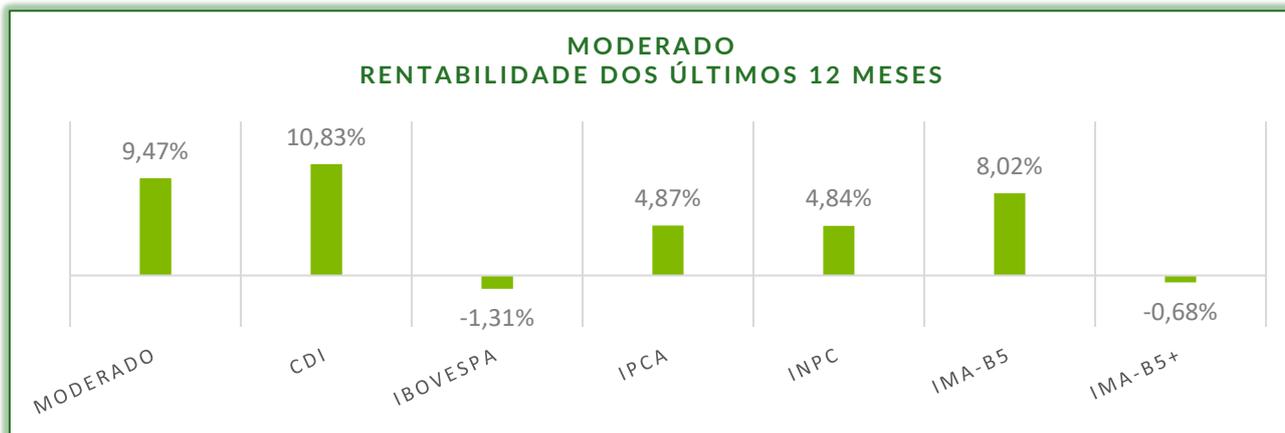
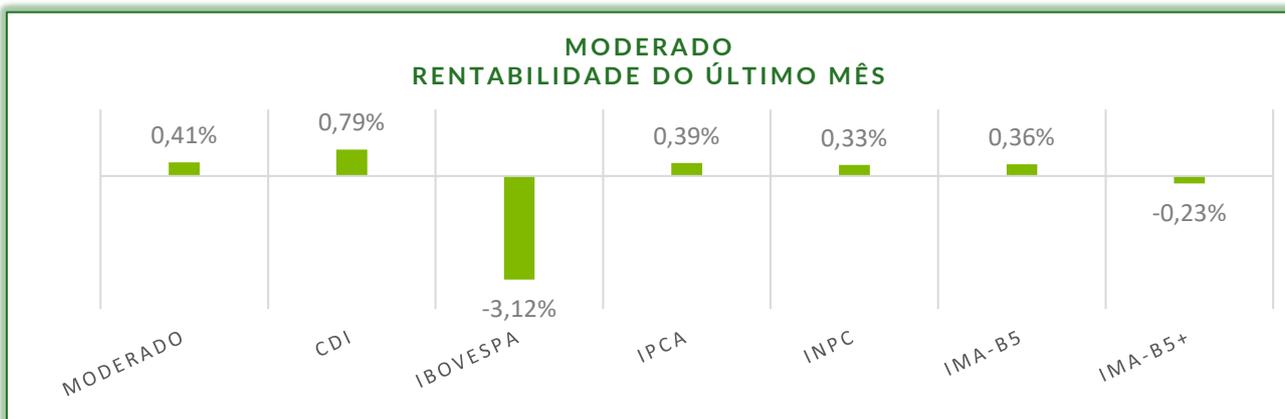
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,92% no mês, representando 115,4% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos bom desempenho (0,72%) devido à valorização dos títulos da carteira do plano com a redução dos juros negociados no mercado do vencimento em 2025, compensando a desvalorização do vértice 2026. Os fundos de crédito privado em CDI apresentaram bom desempenho no mês com a volta do fechamento dos spreads de crédito. Os fundos imobiliários por sua vez vêm registrando desvalorização com o aumento dos juros locais. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais e a desvalorização do real frente ao dólar com a eleição do Donald Trump, que propõe medidas protecionistas para os EUA. A classe desvalorizou 3,5% no mês, maior que a queda do Ibovespa (-3,12%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi o destaque positivo puxada pela valorização do dólar sobre o real no mês. O segmento exterior valorizou 5,87% no mês. Com isso, o perfil Moderado valorizou 0,41%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,82%	-3,50%	1,33%	5,87%	-2,73%	1,13%	0,41%	0,75%
Ano	10,16%	-8,65%	4,83%	32,56%	-18,19%	21,11%	7,22%	8,46%
12 meses	11,36%	-3,61%	6,81%	38,48%	-	22,43%	9,47%	9,39%
24 meses	25,93%	9,50%	12,34%	57,66%	-	49,97%	23,99%	18,58%
36 meses	39,75%	18,68%	29,88%	5,69%	-	93,01%	37,51%	29,20%
Volatilidade	0,35%	12,40%	3,30%	7,55%	7,90%	2,91%	2,42%	0,74%





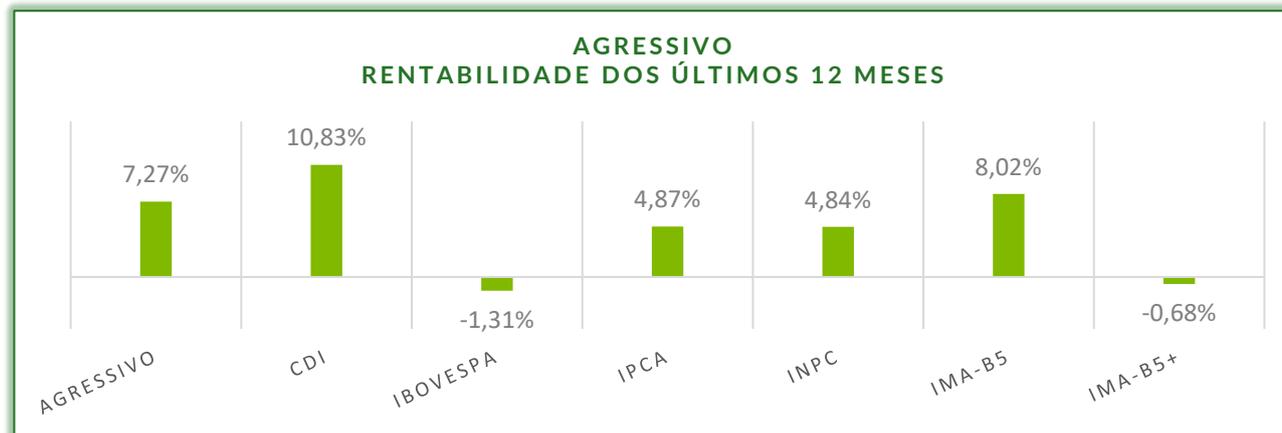
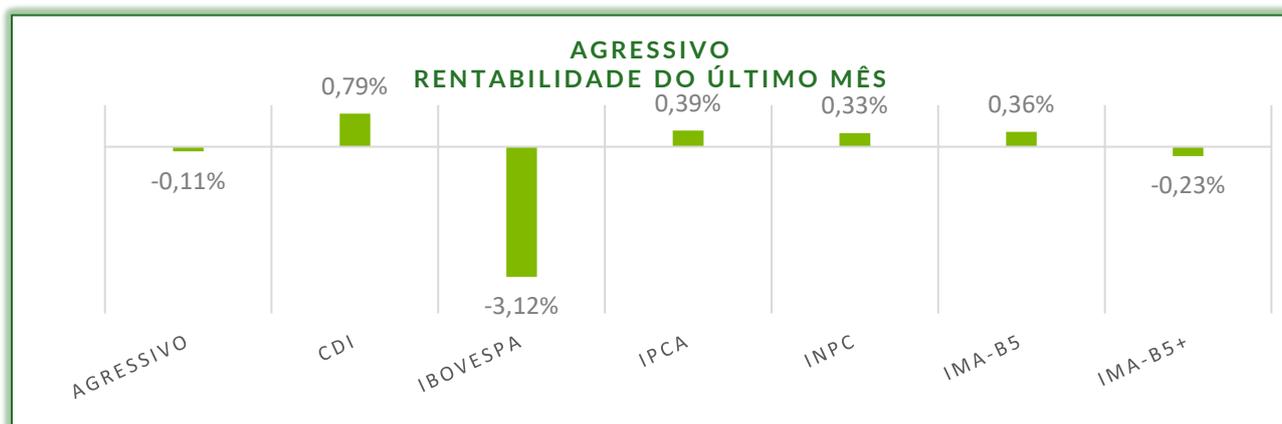
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

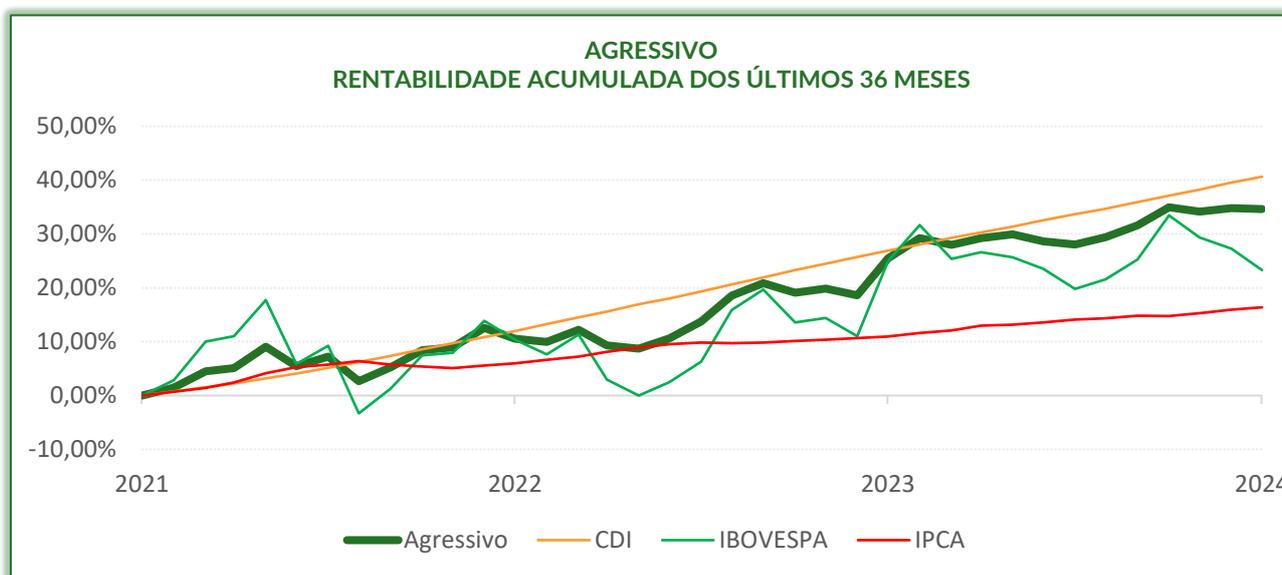
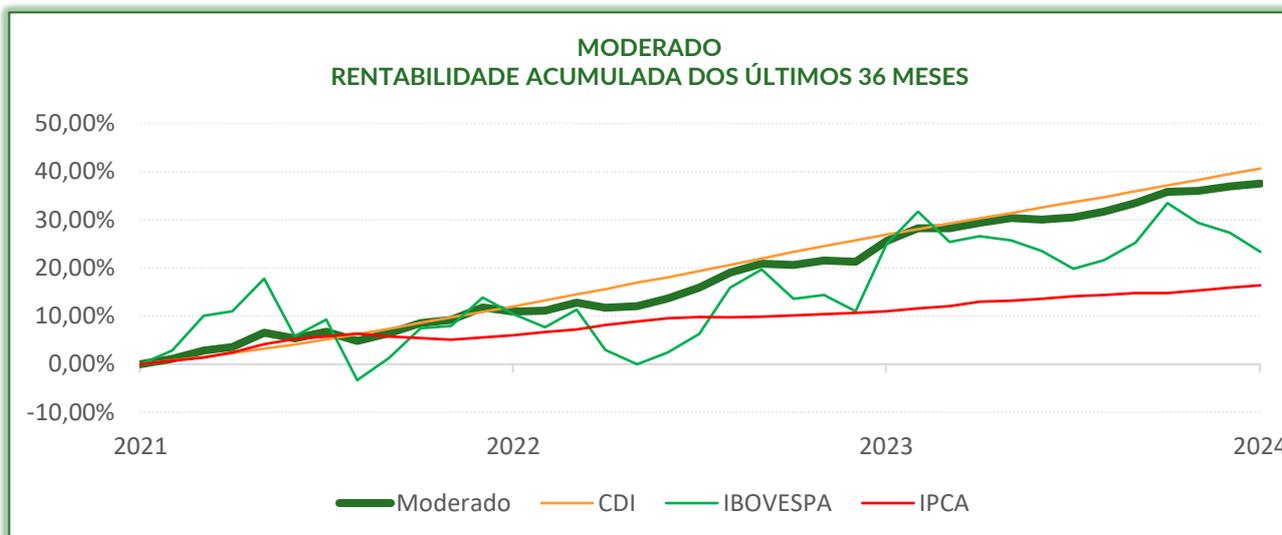
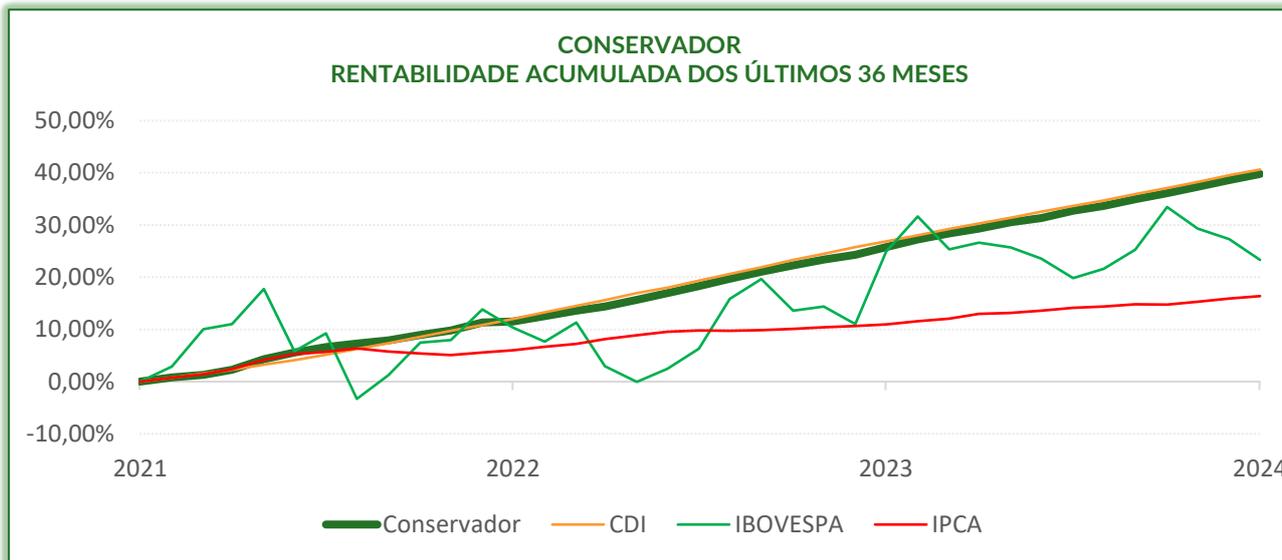
No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,92% no mês, representando 115,4% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos bom desempenho (0,72%) devido à valorização dos títulos da carteira do plano com a redução dos juros negociados no mercado do vencimento em 2025, compensando a desvalorização do vértice 2026. Os fundos de crédito privado em CDI apresentaram bom desempenho no mês com a volta do fechamento dos spreads de crédito. Os fundos imobiliários por sua vez vêm registrando desvalorização com o aumento dos juros locais. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais e a desvalorização do real frente ao dólar com a eleição do Donald Trump, que propõe medidas protecionistas para os EUA. A classe desvalorizou 3,5% no mês, maior que a queda do Ibovespa (-3,12%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi o destaque positivo puxada pela valorização do dólar sobre o real no mês. O segmento exterior valorizou 5,87% no mês. Com isso, o perfil Agressivo desvalorizou 0,11%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,82%	-3,50%	1,33%	5,87%	-2,73%	1,13%	-0,11%	0,75%
Ano	10,16%	-8,65%	4,83%	32,56%	-18,19%	21,11%	4,18%	8,46%
12 meses	11,36%	-3,61%	6,81%	38,48%	-	22,43%	7,27%	9,39%
24 meses	25,93%	9,50%	12,34%	57,66%	-	49,97%	21,79%	18,58%
36 meses	39,75%	18,68%	29,88%	5,69%	-	93,01%	34,64%	29,20%
Volatilidade	0,35%	12,40%	3,30%	7,55%	7,90%	2,91%	4,56%	0,74%





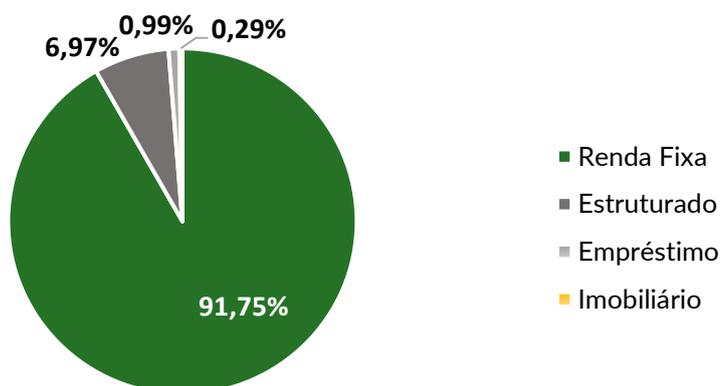
Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



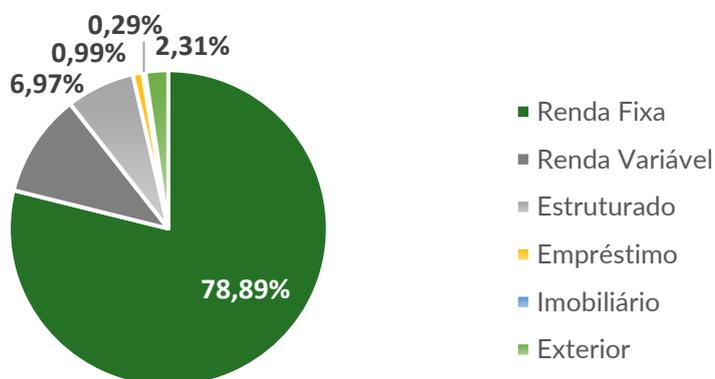


Alocação dos Perfis de Investimentos

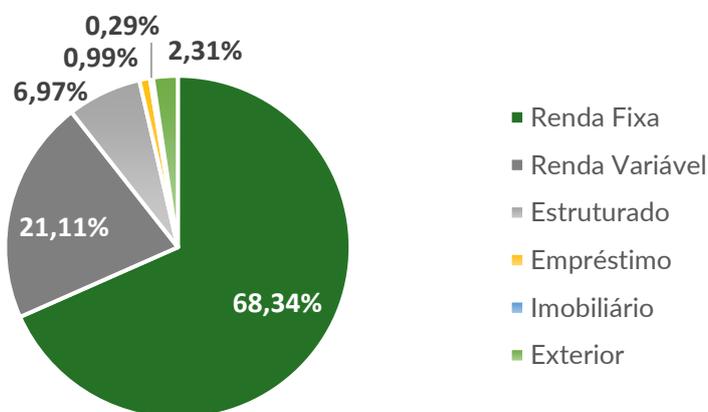
### Conservador



### Moderado

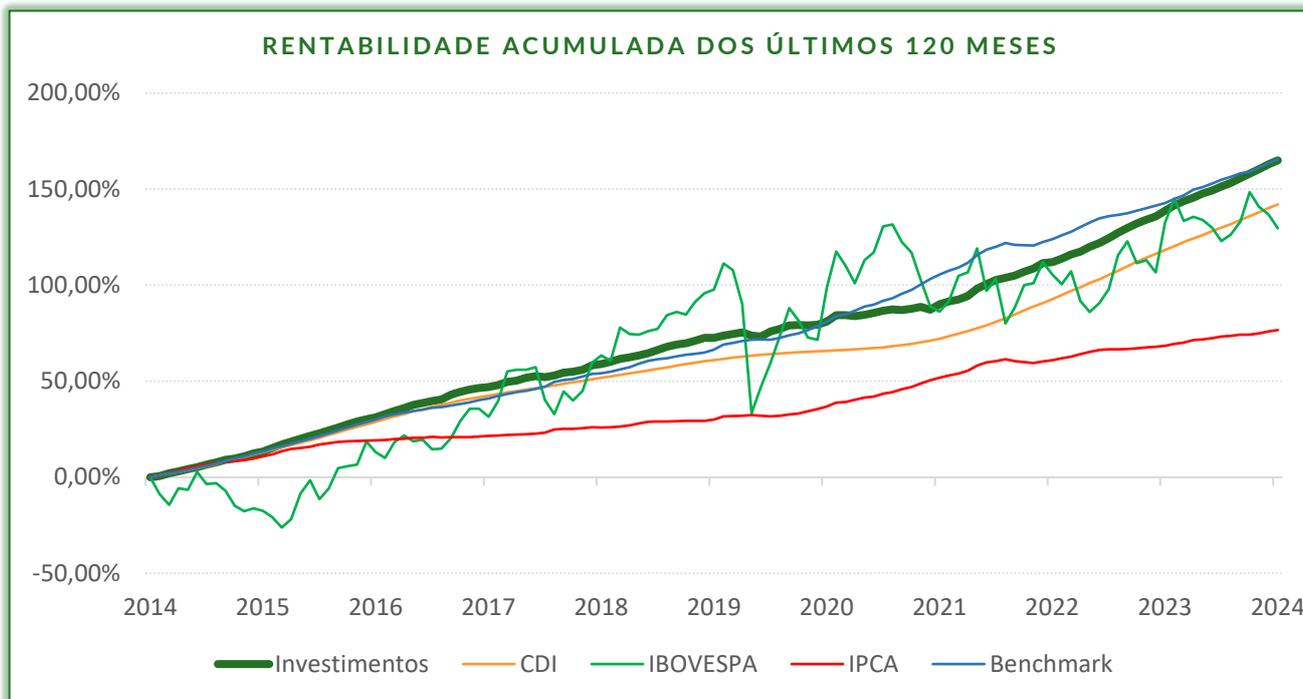
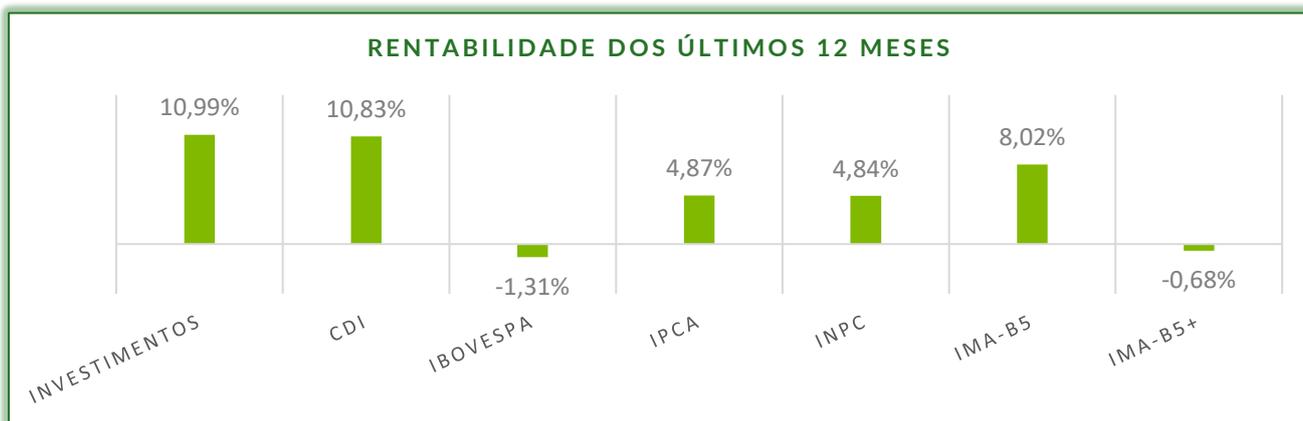
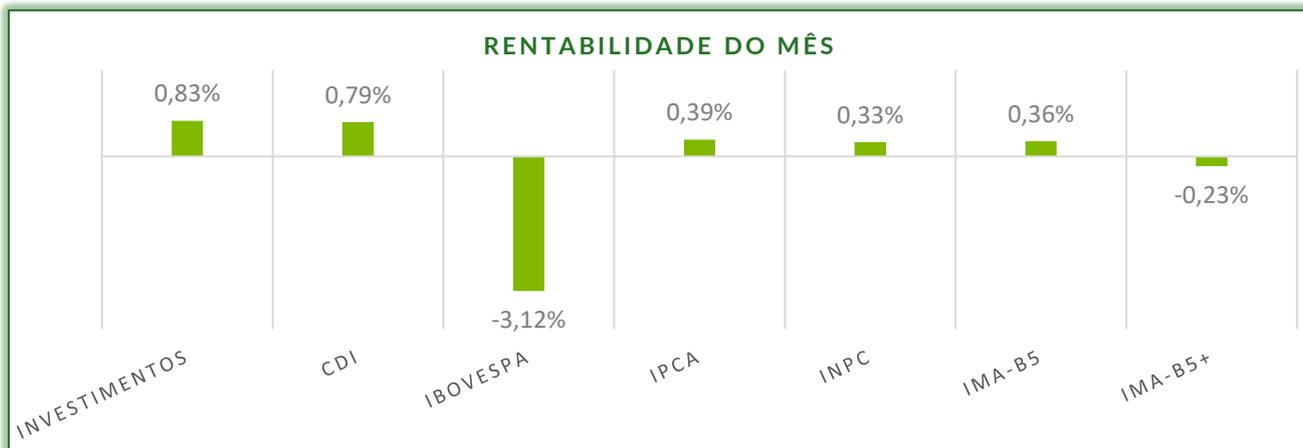


### Agressivo





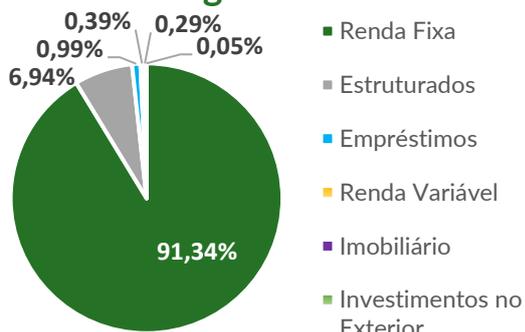
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



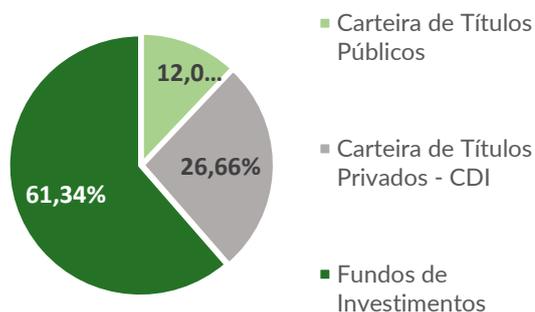


Alocação Consolidada do Plano

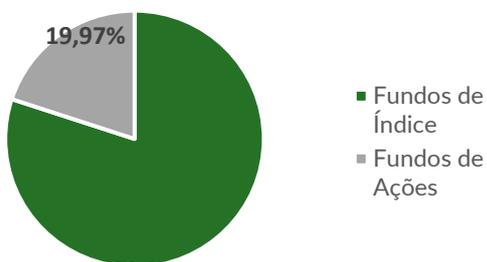
Distribuição por Segmentos



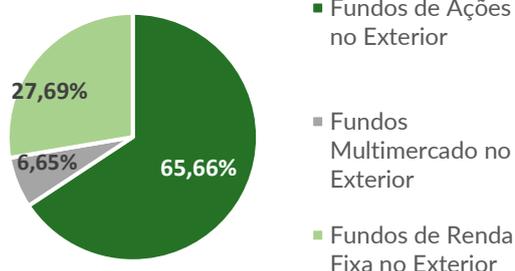
Composição Renda Fixa



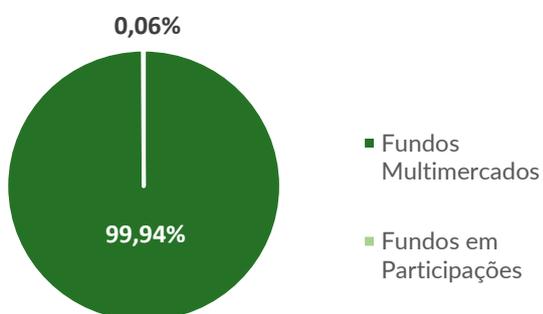
Composição Renda Variável



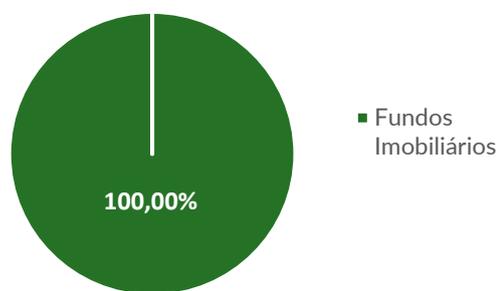
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>738.266.804</b>	<b>100,00%</b>	<b>91,34%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>285.432.482</b>	<b>38,66%</b>	<b>35,32%</b>
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	88.640.501	12,01%	10,97%
Carteira de Títulos Privados - CDI	196.791.980	26,66%	24,35%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	-	0,00%	0,00%
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>452.834.323</b>	<b>61,34%</b>	<b>56,03%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	348.324.427	47,18%	43,10%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	25.177.562	3,41%	3,12%
MONT BLANC FIRF CP	25.493.823	3,45%	3,15%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	39.439.690	5,34%	4,88%
SAFRA VITESSE FIRF CP	5.700.424	0,77%	0,71%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	8.698.395	1,18%	1,08%
<b>Renda Variável</b>	<b>3.159.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,39%</b>
<b>Fundos de Índice Listados</b>	<b>2.528.110</b>	<b>80,03%</b>	<b>0,31%</b>
BOVA 11	2.528.110	80,03%	0,31%
<b>Fundos de Ações</b>	<b>630.989</b>	<b>19,97%</b>	<b>0,08%</b>
BRADESCO TIGER FIA	-	0,00%	0,00%
OCEANA INDIAN FIA	630.989	19,97%	0,08%
<b>Empréstimos</b>	<b>7.969.822</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,99%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>56.108.979</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,94%</b>
<b>Fundos Multimercados - FIM</b>	<b>56.074.613</b>	<b>99,94%</b>	<b>6,94%</b>
HARLEY FIC FIM	56.074.613	99,94%	6,94%
<b>Fundos em Participações - FIP</b>	<b>34.365</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,00%</b>
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	6.844	0,01%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	20.594	0,04%	0,00%
PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP	6.922	0,01%	0,00%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>399.411</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,05%</b>
<b>Fundos no Exterior - FI IE</b>	<b>399.411</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,05%</b>
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	23.000	5,76%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	169.835	42,52%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	69.434	17,38%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	26.555	6,65%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	110.586	27,69%	0,01%
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>2.314.831</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,29%</b>
KFOF11	1.146.398	49,52%	0,14%
BCIA11	1.168.433	50,48%	0,14%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>808.218.945</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>